

# Insurtech Avita se descola da crise com troca de depósitos judiciais por seguro

14/04/2020 09:38 • Adicionar comentário • por Denise Bueno • 4 min de leitura



Escrito por [Denise Bueno](#)



*Plataforma já emitiu 5 mil apólices em um ano, sendo 60% apenas no primeiro trimestre deste ano*

A crise não afeta todos. Alguns segmentos seguem com boas perspectivas, como o seguro judicial. Em março, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) tomou decisão permitindo a troca de depósitos judiciais em execuções ou depósitos recursais por seguro-garantia. Isso animou os fundadores da insurtech Avita, ex-Aon Adriano Almeida e Daniela Durán e Rodolfo Fonzar (ex-BTG Pactual).

Trata-se de uma plataforma de emissão, gestão e controle de apólices de Seguro Garantia Judicial, que completa em abril um ano de sua primeira emissão totalmente automática. A empresa já emitiu 5 mil apólices desde sua fundação, sendo 60% apenas nos três primeiros meses de 2020. Por operar de forma 100% digital, a empresa não teve sua operação afetada durante a pandemia de Covid-19, e projeta terminar o ano com o volume de 5 mil emissões por mês. Veja abaixo a entrevista concedida ao blog *Sonho Seguro* por Adriano Almeida.

## Para quais seguradoras a plataforma emite apólice?

A plataforma emite apólice para mais de 60 grandes clientes atualmente, com outros 60 em processo de integração. Os segmentos são diversificados, entre eles companhias siderúrgicas, varejistas, farmacêuticas e de alimentos e bebidas, todas empresas de grande porte.

Hoje, emitimos automaticamente seguros das seguradoras: Austral, Fairfax, Junto Seguros, JNS Seguros, Pottencial e Sompó. Até o final do ano, aproximadamente 10 seguradoras estarão 100% integradas à plataforma.

## Como foi o primeiro ano de atuação da plataforma?

O primeiro ano da Avita superou as nossas expectativas. Por termos desenvolvido a nossa própria tecnologia do zero e estarmos propondo uma nova forma de executar um procedimento arraigado na cultura das companhias, projetamos uma curva de crescimento menos acentuada do que, de fato, ocorreu. Entre abril de 2019 e abril de 2020, emitimos 5 mil apólices, sendo cerca de 60% deste montante no primeiro trimestre deste ano, o que ilustra uma mudança de procedimentos processuais no ecossistema empresarial brasileiro, com maior adesão a alternativas que os desburocrizam. O desafio, no começo, foi educar os clientes quanto aos benefícios da plataforma, ou seja, ganho de agilidade, disponibilidade de multisserviços e economia de tempo com corretagem, o que, convenhamos, não é tão complexo assim mudar para um modelo melhor. Por conta dessa questão de cultura organizacional que mencionei, a ampliação da carteira de clientes levou um certo tempo. Contudo, a experiência no uso da plataforma vivenciada pelos primeiros usuários impulsionou as adesões, pois o mercado começou a ver, na prática, como trabalhávamos e que a solução que entregávamos daria uma relevante vantagem competitiva.

## O segmento foi beneficiado por mudanças em leis. Comente essas mudanças

A mudança foi a autorização, pelo Conselho Nacional de Justiça, de substituição de depósito judicial pelo Seguro Garantia Judicial em execuções trabalhistas. As conversas em torno dessa modernização começaram em outubro de 2019, mas o julgado do CNJ definiu o assunto apenas no final de março. A novidade traz mais celeridade ao departamento jurídico das empresas, pois a finalidade do Seguro Garantia Judicial é a mesma do depósito judicial, com o bônus de estar lastreado em um produto financeiro e, portanto, oferecer mais segurança às operações.

## Quais as perspectivas do seguro judicial ampliar seu nicho de atuação? Em quais segmentos da economia?

Vislumbramos um vasto campo para a utilização do Seguro Garantia Judicial e estamos bastante otimistas com os próximos meses. Na nossa projeção, quando passar o pico da pandemia de Covid-19 haverá forte retomada do judiciário e o aumento da demanda pelo Seguro Garantia Judicial, uma vez que a Justiça do Trabalho está paralisada. Acreditamos que empresas dos mais variados segmentos devem aderir à novidade, mas o nosso foco inicial está nas pequenas e médias empresas.

## Quais as mudanças implementadas pela companhia diante da atual crise?

A Avita já nasceu 100% digital, então não fomos severamente impactados pela crise em nosso operacional. As mudanças que fizemos estiveram em linha com as orientações da OMS e autoridades públicas brasileiras, com foco na limitação da circulação das pessoas em locais públicos. Cinco dias antes de a maioria das empresas adotar o home office, nossa equipe já estava atuando de forma remota, o que nos deu tranquilidade para atendermos os clientes durante os primeiros dias de surto, momento em que a incerteza estava ainda mais latente e que processos tiveram de ser adaptados às pressas. O assunto mais requisitado nos últimos dias é nosso projeto automático de substituições de depósitos judiciais por seguro garantia, pois, naturalmente, o momento é de contingenciamento e retornar dinheiro ao caixa das empresas passou a ser prioridade número 1. Nosso modelo de substituição de depósitos por seguros contempla todas as etapas do trabalho e, por isso, fechamos importantes contratos nas últimas semanas.